

O TEATRO, A FORMAÇÃO E O *QUEER*

Artur Ferreira da Silva¹

Resumo: Nos últimos anos a teoria *Queer* tem chegado a terras brasileiras e muito tem se apropriado desta corrente. *Queer* para além de uma corrente teórica diz respeito à maneira de existir no mundo, formas de inventar a realidade. Fala-se e vive-se do que está à margem, fora das vias principais e das grandes caixas e padrões ligados a uma lógica identitária. E principalmente, daquilo que se dá em constante movimento de transformação, que não está passível de ser contido dentro de um limite que usualmente se chama de normalidade. Para Guaciara Lopes Louro, uma das pesquisadoras a trazer esta corrente para a academia brasileira, a pedagogia que abraça o *queer* está sujeita a trabalhar neste terreno de instabilidades e extrair disso a sua potência. O que se coloca para esta comunicação é analisar algumas narrativas e vivências construídas com o teatro durante minha trajetória e a formação como docente-artista. Nestas, ressalta-se o quanto fundamental é o entendimento do corpo como experiência e dos processos que acontecem no mesmo em direção a construções contra-hegemônicas na arte e na educação.

Palavras-chave: *Queer*, Teatro-Educação, Formação.

¹ Licenciando em Teatro no IFFluminense campus Campos Centro, bolsista PIBIC/CNPq. arturferreiraa@gmail.com.